



20/12/2017 16:11 - Mulher é presa suspeita de abusar sexualmente de adolescente de 14 anos em Rolim de Moura, RO



Uma mulher de 43 anos foi presa na segunda-feira (18) por suspeita de abusar sexualmente de um adolescente de 14 anos em Rolim de Moura (RO), a 402 quilômetros de Porto Velho. Segundo a Polícia Civil (PC), a suspeita e o adolescente, que possui problemas mentais, mantinham relações sexuais há cerca de seis meses. Ainda de acordo com as investigações, após a descoberta do caso por uma professora, a mulher teria incentivado o garoto a envenenar todos na escola.

Conforme o delegado Renato César Morari, da Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher (Deam), a suspeita era vizinha da família do adolescente e há cerca de seis meses mantinha um relacionamento com o menino, com o consentimento da mãe dele, que também tem problemas mentais, de

acordo com a Polícia Civil. O caso foi descoberto por uma professora que desconfiou do comportamento estranho da vítima.

“Há cerca de duas semanas o adolescente falou para outro colega de sala, de 11 anos, que tinha uma namorada mais velha, e que os dois dormiam juntos e mantinham relações sexuais. Ele ainda convidou o colega para ir à casa da namorada para um encontro a três. O encontro não aconteceu porque uma professora desconfiou do comportamento dos dois e os questionou, quando acabaram confessando o relacionamento com a suspeita”, explica.

Após a descoberta, a professora encaminhou a mãe e o garoto para a direção da escola. A Polícia Militar e o Conselho Tutelar foram acionados e conversaram com a mãe do adolescente sobre o assunto. Um boletim de ocorrência foi registrado para acompanhar o caso.

Tentativa de envenenamento

De acordo com o delegado, ao saber que o caso tinha sido descoberto na escola, a suspeita tentou intimidar o adolescente e o orientou a envenenar a professora e o todos alunos do local.

“Descobrimos que o menino levou um frasco de veneno para a escola com a intenção de jogar no bebedouro, banheiro e na horta da escola, porém, ele desistiu do ato porque gostava do pessoal do colégio. Ao ser questionado, ele disse que o veneno tinha sido entregue pela namorada para envenenar todos na instituição pois deveriam morrer porque a professora tinha lhe denunciado”, aponta.

Diante das provas, o delegado Renato César Morari pediu a prisão preventiva da mulher por estupro de vulnerável. “Juntamos os depoimentos e outras provas e pedimos a prisão dela, pois estava abusando sexualmente da vítima que possui deficiência mental. O pedido foi aceito pela Justiça na segunda-feira”, conta.

Consentimento da mãe

Conforme as investigações, a suspeita costumava buscar o garoto na escola e já dormiu várias vezes na casa dele, com a permissão da mãe dele. A mulher que é vizinha da família da vítima nega os abusos. Após a conclusão do inquérito o caso será encaminhado para o Ministério Público de Rondônia (MP-RO).

Fonte: Rogério Aderbal - G1 Cacoal e Zona da Mata